

A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DE JORGE AMADO: A EXPERIÊNCIA DA FUNDAÇÃO CASA DE JORGE AMADO

ERENILDA CUSTODIO DOS SANTOS AMARAL*
erenildacsa@uol.com.br

SUZANA RAMOS FERREIRA**
zannasu68@hotmail.com

RESUMO:

O escritor baiano Jorge Amado é reconhecido na literatura brasileira como um dos pilares do realismo regional. Escreveu 31 livros, entre memórias, contos e romances, traduzidos e distribuídos em 45 países. Os registros da sua trajetória de vida foram doados por ele próprio à Fundação Casa de Jorge Amado (FCJA), em 1986. *Neste ensaio, relata-se* a experiência da FCJA na organização do arquivo pessoal de Jorge Amado, assim como o de sua esposa, também escritora, Zélia Gattai, *bem como a política adotada* pela FCJA no intuito de contribuir, notadamente, com a expansão e divulgação da cultura brasileira e baiana, de modo geral, e com os estudos literários, mais especificamente, *objetivando também internalizar na população o gosto e o hábito de cultivar a arte, a literatura, a cultura e o conhecimento.*

PALAVRAS-CHAVE: Fundação Casa de Jorge Amado; Memória; Política de informação; Arquivo Pessoal
Política de divulgação cultural.

ABSTRACT:

The bahian writer Jorge Amado is recognized in brazilian literature as one of the pillars of the regional realism. He wrote 31 books, between memories, stories and romances, translated and distributed in 45 countries. The registers of its trajectory of life had been donated by himself to the Casa de Jorge Amado Foundation (FCJA), in 1986. It is intended to detach the experience of the FCJA in the organization of the personal archive of Jorge Amado, as well as the one of its wife, also writer, Zélia Gattai. The FCJA has contributed, notably, with the brazilian and bahian culture, in general way, and with literary studies, more specifically.

KEYWORDS:

Casa de Jorge Amado Foundation; Memory, Politic of information; Personal Archive;

- * DEA en Information Scientifique et Technique/ Université Aix-Marseille ; especialista em Inteligência Competitiva/UFBA; especialista em Arquivologia/UFBA; graduada em História
- ** Pos - graduada em Arquivologia e Novas Técnicas Documentais/ Universidade do Estado da Bahia; graduada em Biblioteconomia e Documentalista

[...] o que desejo é que nesta Casa o sentido da vida da Bahia esteja presente e que isto seja o sentimento de sua existência. Que ao lado da pesquisa e do estudo, seja um local de encontro, entre a Bahia e outros lugares [...].

Jorge Amado

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar os princípios e diretrizes que nortearam a criação da Fundação Casa de Jorge Amado, destacando a política de informação como ferramenta de sistematização, organização, preservação e divulgação do acervo do escritor, tendo em vista a difusão da cultura e do conhecimento.

Memória, história e relíquias constituem metáforas mútuas, para LOWENTHAL(1989)“... rotas cruzadas em direção ao passado”, fontes de conhecimento. A memória, ao contrário da história, não seria um conhecimento intencionalmente produzido. É subjetiva e, como tal, um guia para o passado, transmissor de experiência, simultaneamente seguro e dúbio. Sua primeira função “[...] não é preservar o passado, mas adaptá-lo enriquecendo e manejando o presente”, não se constituindo, portanto, “em uma reflexão pronta do passado, mas reconstruções seletivas e ecléticas, baseadas em ações subseqüentes, percepções e códigos maleáveis, pelos quais nós delineamos, simbolizamos e classificamos o mundo.”

A memória é, portanto, processo, projeto de futuro e leitura do passado no presente.

O conceito de Lowenthal reporta-se ao pano de fundo, ou melhor, da preservação da memória de Jorge Amado, que FRAGA(2002) enfatiza na sua apresentação em Paris, quando fala da memória “ Durante toda sua existência um homem guarda marcas que o diferencia, conferindo-lhe identidade e reconhecimento. O arquivo de Jorge Amado

guarda uma história de vida, o traçado de um percurso de quase 90 anos e, pela sua extensão e magnitude, uma presença nítida na geografia política e social, não só do Brasil, mas de outras partes do mundo onde desenvolveu suas atividades de escritor em plena sintonia com seu tempo” .

A INSTITUIÇÃO

Segundo Fraga (1997)

[...] desde que, em 1980, foi feita a exposição bibliográfica em comemoração aos 50 anos de literatura e 70 anos de idade do escritor, tornou-se muito patente que uma tal riqueza não poderia dispersar-se. Embora grande parte dos documentos anteriores a 1950 tivesse sido destruída pelas perseguições políticas e pela natural dispersão dos anos de exílio, o que existia era digno do projeto que se delineava [...] (FRAGA, 1997).

Este acervo logo foi cobiçado por instituições de renome acadêmico-científico internacional e nacional. A Universidade de Boston (EUA) e a Universidade de São Paulo demonstraram interesse em adquirir o rico acervo do escritor,

[...] composto de centenas de traduções de livros seus para cinquenta e tantas línguas, em várias edições, artigos do autor e sobre o autor, recortes de jornais e revistas, teses de doutorado sobre sua obra, vindas de várias partes do mundo; centenas de fotografias e negativos, filmes, retratos e caricaturas do escritor, retratos e de personagens dos romances vistos por artistas renomados (GATTAI, 1999).

No entanto, vale registrar que o próprio escritor Jorge Amado tinha uma preocupação particular com a preservação e a conservação do seu acervo pessoal, este fato o conduziu a refletir sobre a idéia de criar uma instituição que abrigasse não apenas o acervo documental acumulado, inclusive sua obra, mas que também fosse uma casa de cultura baiana. Paralelamente, outro fator determinante, foi o crescimento constante do acervo, e o fato de encontrar-se localizado em sua residência, na Casa do Rio Vermelho, e de não dispor de infra-estrutura necessária para disponibilizar os documentos aos pesquisadores interessados. A soma destes argumentos foram decisivas para a concretização da criação da Fundação Casa de Jorge Amado (FCJA).

Assim, a FCJA foi criada em 2 de julho de 1986, como uma instituição jurídica de direito privado sem fins lucrativos. A FCJA é mantida por doações, subvenções, auxílios e patrocínios de entidades públicas e/ou privadas, além de convênios firmados com entidades congêneres. Sua finalidade, conforme estabelecido no Estatuto da FCJA, Art. 2º é:

- a) preservar, divulgar e pesquisar os acervos bibliográficos e artísticos de Jorge Amado;
- b) incentivar e apoiar estudos e pesquisas sobre a vida e a obra de Jorge Amado;
- c) criar um fórum permanente de debates sobre cultura baiana, especialmente sobre a luta pela superação das discriminações raciais e sócio-econômicas;
- d) incentivar e apoiar estudos e pesquisas sobre a arte e literatura baianas. (FUNDAÇÃO CASA DE JORGE AMADO, 1986).

A singularidade da Fundação como instituição é ressaltada por Ilana Seltzer Goldstein no livro *O Brasil best seller de Jorge Amado*, em que a autora enfatiza o “ápice de uma trajetória menos espontânea e natural do que o leitor poderia imaginar, e que talvez seja, em breve apontada como “templo” ou “etapa de coroação” pelos biógrafos santificadores” (GOLDSTEIN, 2003).

A Fundação tornou-se uma referência, seja como “lugar” de pesquisa literária, seja de cultura brasileira para visitantes nacionais e estrangeiros; os livros de registro de visitantes apontam uma média total de cem mil (100.000) visitantes por ano. Do Brasil, destacam-se visitantes originários dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Entre os estrangeiros, os países com maior número de visitantes são França, Argentina, Portugal, Itália, Alemanha e Estados Unidos.

POLÍTICA DE INFORMAÇÃO

A política de informação da Fundação está focada nos seguintes pontos: preservação e divulgação do acervo; incentivo ao estudo e pesquisa sobre a obra de Jorge Amado; incentivo ao estudo,

pesquisa, divulgação e expansão da cultura baiana, em especial da arte e da literatura; e combate à discriminação de natureza racial e socioeconômica. Instituída no estatuto da Casa, a política de informação e divulgação cultural traduz-se em algumas ações afirmativas, explicitadas em quatro itens a seguir destacados:

- 1) preservar, divulgar e pesquisar os acervos bibliográficos e artísticos de Jorge Amado;

O acervo da Fcja

Na estrutura administrativa da FCJA, a Divisão de Pesquisa e Documentação (DPDOC) é o órgão responsável pela coordenação e gerenciamento do acervo, constituído dos fundos pessoais Jorge Amado e Zélia Gattai, além do fundo institucional da FCJA. Sendo assim, responde pela guarda, conservação, organização, atualização, complementação e divulgação do acervo do escritor Jorge Amado, seguido daquele de Zélia Gattai, possibilitando o estudo da obra amadiana, e, por extensão, da literatura e cultura baianas.

O Fundo Jorge Amado é composto de duzentos e quinze mil (215.000) documentos de/ e sobre o escritor Jorge Amado, acumulados por ele próprio ao longo do tempo e doados à Fundação na sua inauguração.

O Fundo Jorge Amado encontra-se organizado por:

- Produção Passiva - teses, biografias, homenagens, estudos, citações, adaptações, divulgação, família, estudos, curiosidades, cordel, artes, entrevistas sobre o escritor e sua obra;
- Produção Ativa - obras de sua autoria em edições brasileiras e portuguesas, em braille, traduções, contos, artigos, músicas, manuscritos, publicações em co-autoria e seus trabalhos como tradutor e organizador de textos;
- Recortes - dossiês sobre o escritor e sua obra;

- Audiovisual - fotografias, fitas de vídeo, áudio, discos, negativos e diapositivos;
- Homenagens - certificados, diplomas, condecorações, troféus, medalhas, placas;
- Correspondência - passiva e ativa.

O período de abrangência do acervo é de 1912, referente ao registro de nascimento do autor, aos dias atuais.

O Fundo Zélia Gattai é composto da coleção de seus livros, traduções, recortes de jornais, fitas de vídeo e áudio, diplomas e arquivo fotográfico.

Já o acervo FCJA é composto por recortes, periódicos, publicações da Casa, fitas de áudio e vídeo e documentos históricos.

Política de organização do acervo da FCJA

O acervo, em razão de sua diversidade, é organizado de acordo com as técnicas que regem as normas da biblioteconomia e da arquivologia, obedecendo às seguintes etapas:

- Seleção - serviço contínuo que cuida da formação do acervo para atender às necessidades do pesquisador e dos demais setores da Casa, preenchendo lacunas específicas da coleção e proporcionando um melhor serviço de informação;
- Aquisição - serviço administrativo, cuja finalidade é a complementação e atualização da coleção, seja por permuta ou compra;
- Tombamento - a documentação recebida é registrada pela ordem cronológica de sua entrada na DPDOC. Constitui-se no controle individual do documento;
- Catalogação - processo cuja finalidade é identificar e recuperar com facilidade e rapidez os documentos do acervo. Possibilita a recuperação de informações bibliográficas

do documento;

- Classificação - agrupa os documentos por assunto determinando a sua localização nas estantes do acordo com o código de classificação estabelecido;
- Indexação - proporciona a criação de um banco de dados, possibilitando a recuperação de informações bem específicas.

Dentre as funções já atribuídas a DPDOC, cabe citar o seu papel como fonte de referência, prestando apoio aos pesquisadores nas suas consultas, abrindo um leque de informações correlatas que possam auxiliá-los. Presta apoio aos demais setores da Casa, fornecendo pesquisas e levantamentos bibliográficos que lhes dê subsídios para o desenvolvimento das suas atividades.

Pesquisa-se sobre o autor tanto no acervo da Casa quanto em outras instituições, com o fim de complementar e enriquecer os dados sobre a vida e a obra do escritor. Essas pesquisas são fundamentais para a atualização permanente do banco de dados da Fundação, *que posteriormente deverão ser publicadas(o que serão publicadas?)*.

Política de acesso ao acervo da FCJA

- O acesso ao acervo só pode ser feito “in loco”, não havendo serviço de empréstimo;
- A disponibilidade de acesso para consulta do acervo para fins de pesquisa é de 9h às 18h, *por quantos dias forem necessários ao desenvolvimento de sua pesquisa(de sua quem?)*
- O pesquisador é informado das normas gerais de consulta e da obrigação de fazer referência à Fundação toda vez que utilizar o material pertencente ao seu acervo;
- O usuário, ao visitar a DPDOC pela primeira vez, preenche um formulário com seus dados pessoais, profissionais e relativos à pesquisa, além de assinar um “termo de compromisso”, comprometendo-se a doar um exemplar da pesquisa concluída;

- Levantamentos bibliográficos podem ser requisitados por *e-mail* ou correspondência.

2) incentivar e apoiar estudos e pesquisas sobre a vida e a obra de Jorge Amado

Política de ação cultural da FCJA

Vale lembrar que, por meio da **Divisão de Ação Educativa**, é desenvolvido um programa para escolas de 1º e 2º graus, com o objetivo de proporcionar aos estudantes contato com o mundo literário de Jorge Amado e a literatura, com visitas guiadas em horas marcadas, seguidas de palestras e apresentação de vídeos.

Esta divisão recebe ainda solicitação de um grande número de instituições, principalmente de ensino, que requerem a doação de livros e/ou folhetos referentes ao universo do escritor Jorge Amado. Na tentativa de atender ao interesse do público estudantil, a partir de 2002 *procurou-se incrementar as doações de publicações para* bibliotecas e centros de documentação, produzidos pela Editora Casa de Palavras. Em 2002, vinte e oito instituições foram beneficiadas com um montante de 1.787 livros doados. Já em 2003, foram beneficiadas dezesseis instituições, com um montante de 906 livros doados.

3) criar um fórum permanente de debates sobre cultura baiana, especialmente sobre a luta pela superação das discriminações raciais e socioeconômicas;

A FCJA também dispõe de um **Serviço de Difusão Cultural**, o qual é responsável pela promoção e divulgação das suas atividades; a produção editorial da Fundação é de responsabilidade da Editora Casa das Palavras, que publica trabalhos, pesquisas e proporciona a divulgação de temas de autores baianos. Esse serviço editorial contribui para a divulgação da literatura, abre um canal de troca de experiências e intercâmbio, promovendo a divulgação das atividades e incentivando a produção de estudos e ensaios sobre a cultura baiana, particularmente sobre a obra de Jorge Amado. Desta forma, busca-se cumprir dois objetivos: preservar a memória e incentivar novos talentos literários. Atualmente, a coleção reúne oito linhas editoriais:

ensaio, acervo, memória, ficção, poesia, artes, literatura na Bahia, inéditos baianos.

A editora **Casa de Palavras** já publicou até agora um total de 108 livros, contando com um catálogo editorial prestigiado pela crítica. Alguns títulos estão esgotados ou em segunda edição. Outros foram adotados por universidades, a exemplo de *Meu Amigo Marcel Proust*, um romance de Judith Grossmann, exigido no vestibular da Universidade Federal de Alagoas; *O Sequestro do Barroco na Formação da Literatura Brasileira: o caso Gregório de Mattos*, de Haroldo de Campos, já em 2ª edição, é adotado na USP e na PUC (São Paulo), onde também foi adotado o livro *Armadilhas da Memória*, de Jerusa Pires Ferreira. Igualmente, vêm sendo adotados, em cursos regulares da UFBA, os livros *Adonias Filho: a representação épica da forma dramática*, de Maria da Conceição Paranhos, e *A Arte de Traduzir*, de Ildásio Tavares.

O produto editorial da Casa de Palavras é comercializado em prol da manutenção dos projetos culturais da Fundação e são também doados a outras entidades e bibliotecas

4) incentivar e apoiar estudos e pesquisas sobre a arte e literatura baianas

A **Divisão de Eventos** é responsável pela realização e promoção de cursos, seminários, oficinas, ciclos de conferências, palestras, lançamentos de livros e discos, exposições, sempre dando ênfase a temas literários artísticos e das ciências humanas.

O Projeto “Com a Palavra o Escritor” foi iniciado em outubro de 1994, com o apoio do Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia. Inicialmente, as reuniões eram realizadas na Biblioteca Reitor Macedo Costa da UFBA. A partir de 1998, os encontros passaram a ser realizados no Café Teatro Zélia Gattai, localizado na FCJA. Segundo Fraga (2002) esta ação:

[...] Visava aproximar autores e público dando oportunidade a uma troca de idéias, opiniões e experiências, com a finalidade de ampliar os espaços de divulgação e conhecimento da obra literária [...] (FRAGA,1997).

O objetivo deste projeto era promover o (re)conhecimento da produção literária do Estado da Bahia. Em 2002, a Fundação publicou com o patrocínio da Brasken o primeiro

resultado da série “ Com a Palavra o Escritor,” livro contendo os depoimentos dos escritores baianos que participaram do Projeto.

Acreditando que essa divulgação poderá contribuir para a preservação da memória cultural da Bahia e para o estudo de autores baianos, permanece a firme disposição de dar continuidade a este projeto, com a publicação do segundo volume de depoimentos já realizados. Por meio de novos encontros, pretende-se consolidar e ampliar o diálogo entre escritores e público.

A FCJA promove ainda o Prêmio Brasken de Cultura e Arte, criado em 1997, anteriormente intitulado Prêmio Copene, pelo qual a produção literária baiana tem recebido o incentivo da Fundação Casa de Jorge Amado e da Brasken com um prêmio de Cultura e arte voltados para autores inéditos, nos gêneros ficção, poesia, romance, memória, infantil e outras categorias livres, como estímulo ao universo imaginário dos autores.

CONCLUSÃO :

Subjacente aos processos de organização e difusão do seu acervo, a Fundação casa de Jorge Amado guarda, como principio, o fomento à informação e à cultura, que se concretiza pelas ações informativas e culturais. O objetivo da Fundação é a sensibilização do hábito de leitura, a internalização do gosto pela arte e a ampliação da cultura e do conhecimento pela população em geral, tornando-a não só mais culta, mas também mais cidadã. Os investimentos registrados no quadro abaixo expressam os resultados obtidos.

IMPACTOS CAUSADOS PELAS POLÍTICAS DE INFORMAÇÃO

Fundo Jorge Amado	Visitantes/ Ano 2003	Pesquisadores 2002/2003	Eventos 2002/2003	Doações livros/ folhetos referentes ao universo do escritor J.A	Publicações Ed. Casa de Palavras	Produção intelectual
Nº de documentos						
215.000	100.000	120	65	2 693	108	492

Referência : maio/2004

Analisando os indicadores, constata-se que o número de visitantes/ ano é bastante

elevado, evidenciando a magnitude da obra do escritor Jorge Amado e a admiração do povo por ela, felizmente contrariando a sua afirmação:

[...] Em um país sem memória, quem morre é imediatamente esquecido. Quando eu morrer, vou passar uns vinte anos esquecido [...]”. Jorge Amado (Entrevista a Folha de São de Paulo, em julho de 1991).

Consolida o seu desejo:

[...] o que desejo é que nesta Casa o sentido da vida da Bahia esteja presente e que isto seja o sentimento de sua existência. Que ao lado da pesquisa e do estudo, seja um local de encontro, entre a Bahia e outros lugares [...]. Jorge Amado.

REFERÊNCIAS

FRAGA, Myriam. **Anos 30**: depoimento. Salvador, 2001.

_____. O documento e a ficção. In: COLLOQUE JORGE AMADO. Paris: Université Paris 8; Université Paris 3, 2002.

_____. A palavra do escritor. In: Com a palavra o escritor. Textos de Zélia Gattai et al.; org. de Carlos Ribeiro; apres. de Myriam Fraga; capa de Humberto Vellame. Salvador: Fundação Casa de Jorge Amado; Braskem, 2002. 252 p. p.7

_____. **Relatório 2002/2003 da Fundação Casa de Jorge Amado**. Salvador, 2004

_____. **Uma Casa de Palavras**: a construção da memória - 10 anos. Salvador, 1997. 163 p. (Casa de Palavras. Serie Memória, 3)

FUNDAÇÃO CASA DE JORGE AMADO. **Estatuto**. Salvador, 1996.

GATTAI, Zélia. **A Casa do Rio Vermelho**. Rio de Janeiro: Record, 1999. 301 p.

GOLDSTEIN, Ilana Seltzer. **O Brasil best seller de Jorge Amado**: literatura e identidade nacional. São Paulo: Editora Senac, 2003. 321 p.

LOWENTHAL, David. **The past is a foreign country**. Cambridge: University Press, 1989.